



O CORUJÃO

INFORMATIVO DA COMUNIDADE DE FILOSOFIA

Ano XXX - N° 42 - Agosto/ Setembro de 2007

EDITORIAL

O filósofo grego Aristóteles (+ 322 a.C.), baseado em seu bom senso, afirmava que: “Não se pode dar ouvidos àqueles que aconselham ao homem, por ser mortal, que se limite a pensar coisas humanas e mortais. Ao contrário, na medida do possível, precisamos nos comportar como imortais e tudo fazer para viver segundo a parte mais nobre que há em nós”. Com estas palavras, Aristóteles se posicionava contra a mediocridade, que leva o homem a se contentar com valores precípeis e ilusórios, “como se fosse mortal”. Aristóteles, apesar de não ter chegado à graça de receber à Boa-Nova, trazida por Cristo, percebia que no ser humano existe algo de muito nobre que o deve impelir a viver “como se fosse imortal”. O cristão assume esta observação de Aristóteles, baseadas no exercício da reflexão, e, portanto na Filosofia, e dá-lhe sentido pleno. O cristão sabe que tem uma alma imortal, chamada a participar da bem-aventurança do próprio Deus, a máxima dádiva possível, “aquilo que o olho não viu, nem o coração do homem jamais percebeu” (1 Cor 2,9). Daí a necessidade de ultrapassar os bens passageiros que o mundo

oferece, e aspirar ao que é mais nobre. Todos nós somos chamados a uma vida de santidade, e sabemos que às vezes parece difícil. Mas Cristo vem ao nosso encontro concedendo a graça necessária. Porém nossa sociedade valoriza mais o que é passageiro, em detrimento do que



é eterno.

Diante disto nossa vida adquire um novo sentido. A cruz, não é mais um peso ou uma dor sem sentido, mas é caminho para chegar à ressurreição. É lei fundamental do cristianismo que devemos morrer como o grão de trigo na terra, a fim de frutificar na eternidade. Desta forma para nós também virá o dia do Calvário. Hoje em dia se busca sempre as soluções mais fáceis. Parece que Deus dá tudo o que se pede, e para

muitos parece que ele só serve para isto. Anunciam promessas de curas físicas e prosperidade material, mediante a oferta e sacrifícios de dinheiro. Aí surge a “Teologia da Prosperidade”, com o evangelho do enriquecimento financeiro pessoal.

Outros buscam soluções para seus problemas, em coisas sem nenhuma fundamentação lógica, como “passes” e “magias”. Pregam até a reencarnação, que nada mais é do que mera insegurança e falta de fé na Ressurreição. Outros ainda nem se preocupam em pensar em Deus. Talvez até acreditem na existência de Deus, mas vivem como se ele não existisse.

O cristão é convidado a viver uma vida que ultrapassa o que é terreno. É convidado a viver na santidade, e a viver o Evangelho. Lembremo-nos dos mártires: eles foram fiéis até o fim a Deus, tendo uma fidelidade tal à sua palavra, que deram sua vida pela causa do Reino. Lembremo-nos daqueles que souberam carregar a sua cruz com amor e confiança, doando-se incondicionalmente a Deus. E na realidade em que estamos inseridos, lembremo-nos dos mártires da América Latina, que são um vivo exemplo do

seguimento de nosso Senhor Jesus Cristo: Dom Oscar Romero, Chico Mendes, Irmã Doroty, e tantos

Kevin Borges Konz

3º Ano de Filosofia

PASTORAL: UM GRANDE MOMENTO DE FORMAÇÃO

A partir da pastoral, Deus nos chama a dedicar-nos inteiramente ao seu plano e projeto que é preparado em benefício de nossos irmãos e irmãs, capacitando-nos a anunciar e viver a sua vontade e benevolência. Deus nos impulsiona a entregar totalmente nossa vida visando a necessidade de todas as pessoas. Deus é quem nos capacita para trabalhar, para anunciar as suas obras e seus projetos e para revelar os seus atos de amor, caridade, solidariedade. Ele é quem age e marca presença através de nós, dando-nos força para a Missão Pastoral.

Este momento para nossa formação é de suma importância, pois interage com nossa vida e nos conduz a vivermos como o Cristo, o Bom Pastor. Através Dele é que somos chamados a viver o amor deixando tudo o que o mundo nos oferece e realmente doar a nossa vida. Também nos ensina a viver o seu verdadeiro amor, misericórdia, unidade, fraternidade e a plenitude da paz. A pastoral é, em suma, um momento de reflexão e despojamento de si mesmo em profunda doação aos outros.

Edgar Cardoso
1º Ano de Filosofia

ABORTO

A tematização do aborto está ganhando cada vez mais espaço na opinião política. Diariamente vemos debates, discussões ou noticiários que envolvem esse assunto, em toda a mídia. Isso deve-se, principalmente, pelos diversos enfoques que o aborto pode ser tratado: bioético, sociológico, histórico, religioso etc.

No que consiste o aborto? O aborto consiste na ação voluntária de retirar a criança do ventre materno antes de sua formação, ou seja, antes que a mesma possua condições necessárias para sobreviver.

A Igreja Católica, mesmo no passado quando o assunto ainda era oculto, já se

manifestava amplamente. E mais ainda hoje, com a liberalização em vários países, a igreja tem despertado grande interesse pelo assunto.

Na antiguidade o aborto já era praticado na Grécia e em Roma. A chegada da mensagem cristã deu uma nova dignidade ao conceito de indivíduo como pessoa humana. Para a igreja, o feto é pessoa desde o momento da concepção. Devido ao valor que a pessoa humana possui (somos criados a imagem e semelhança de Deus) qualquer ato de aborto voluntário é considerado, pela Igreja, como um ato de matar.

André Schmitz
3º Ano de Filosofia

DEUS EXISTE?

Muitas vezes o ser humano põe-se a indagar sobre a existência de Deus. Muitos se perguntam: “Deus existe?” Se analisarmos a luz da fé, Ele existirá somente segundo a crença de cada um, mas apenas a nossa liberdade de crer não basta, pois assim cairíamos em um relativismo, sendo assim, para Deus poder existir, Ele teria de depender de cada ser humano, com isto Deus perde a sua divindade, sua transcendência, pois Deus, para ser Deus tem de ser absoluto, necessário, que se baste a si mesmo e que não seja causado por nada. Diante deste problema podemos perguntar: “é possível provar a existência de Deus através da razão, isto é, filosoficamente?”.

Sim, isto é possível. O ser humano, ao se observar e ao observar o mundo vai perceber que estão em mudança, que não são estáveis, mas que estão em constante mudança. Assim o ser humano percebe que é necessário haver algo que o sustente, mas este algo não pode ser como ele passageiro, desnecessário; mas este sustento tem de ser absoluto, transcendente, necessário, que seja eterno, e como nós

existimos ainda hoje, este ser necessariamente tem que existir, e este ser que sustenta a nossa existência é Deus. Outro caminho que podemos utilizar é a respeito da nossa origem, pois percebemos que tudo é originado por algo, somos um “*fato dado*”, pois não pedimos para existir, mas existimos, logo deve haver um ser transcendente, absoluto que “*nos fez*”. Nós somos passageiros e só podemos ser originados de algo que é eterno, e eterno só pode ser algo que não é contingente, mas que é absoluto, onipotente, e este é Deus.

Assim podemos perceber que Deus existe pela mudança das coisas, pela nossa própria existência humana, pois é ele que nos dá origem, nos sustenta, e por conseqüência, também nos atrai, pois não é possível levantarmos questionamentos sobre algo que não existe, isto é, só o fato de questionarmos a existência de Deus, já implica em parte, que Ele existe e também é possível a nós saber de sua existência através do simples questionamento e que todas as coisas tem uma origem e esta origem só pode fundar-se em algo que é eterno.

Deivide Tiago Tomasi
2º Ano de Filosofia

MISSÕES POPULARES EM TIJUCAS

Em outubro, mês das missões e do rosário, acontecerá nos dias 26, 27 e 28 as Santas Missões Populares na Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes – Bairro da Praça. As Missões Populares consistem na Ação Evangelizadora da Igreja de ir ao encontro do outro, anunciando Jesus Cristo e renovando o nosso compromisso de fé.

Nestes dias será visitada e abençoada cada casa, através dos missionários (seminaristas, irmãs religiosas e leigos). Também haverá Santa Missa à noite e, nas manhãs de sábado e domingo teremos a oração da manhã

aberta para a participação da comunidade na Capela N. S. dos Navegantes.

No ano passado, seminaristas da filosofia, leigos e padres do seminário fizeram as missões em Azambuja - Brusque. As famílias acolheram com carinho a visita, e ressaltaram a importância da ida da Igreja Católica ao encontro do povo. Efetivamente, as missões manifestam o pedido de Jesus: Ide e anunciai!

Motivados pela força do Espírito Santo, possamos estar unidos em oração desde já, para que as missões possam ser um sinal do Deus vivo, presente no meio de nós.

Rafael Adolfo
2º Ano de Filosofia

Vº CELAM

Nos dias 13 a 31 de maio de 2007 aconteceu em Aparecida do Norte, São Paulo a Vª Conferência Geral do Episcopado da América-latina e do Caribe, teve como tema "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que, nele, nossos povos tenham vida (Jo 14,16)". A Conferência Geral teve a participação dos bispos latino-americanos, autoridades da Igreja e pessoas convidadas.

Durante a conferência foram tratados de diversos temas importantes para a caminhada da Igreja.

Dom Cláudio Hummes em uma das coletivas de imprensa, nos disse que para a missão no continente, todas as igrejas locais devem se organizar. Será uma missão dirigida aos próprios católicos. Esta missão 'é escutar, ajudar e educar os batizados. Fazer que todos

se convertam em discípulos que amam a Cristo e que sintam que sua Igreja é solidária com eles'.

Dom Angélico também em uma coletiva de Imprensa nos falou que "com esta Conferência Geral, busca-se que a Igreja seja uma autêntica discípula de Jesus onde todos os seus membros, bispos, sacerdotes, religiosos, leigos e leigas sejam fiéis seguidores". Ele ainda nos disse que "a missão estará orientada fundamentalmente aos batizados que estejam longe da Igreja e não



Foto Oficial da Conferência

participam nas comunidades, como também para aqueles que nunca conheceram Jesus."

Com certeza esta Conferência teve muitas reflexões sobre a realidade de nosso continente, perante toda a situação da globalização. E estas reflexões serão de grande crescimento para toda a Igreja Latino-Americana.

Ewerton Martins Gerent
3º Ano de Filosofia

ENCONTRÃO E ESTÁGIO VOCACIONAL

Queremos convidar todos os vocacionados para o ENCONTRÃO e o ESTÁGIO VOCACIONAL do Seminário.

O Encontrão ocorrerá no dia 15 de novembro, 5ª feira, das 8:30h às 17:00h. O Estágio Vocacional iniciará no dia 15 de novembro, e seguirá até o dia 18, domingo, após o almoço.

O Encontrão tem por objetivo proporcionar um dia para que os jovens possam conhecer o seminário mais de perto.

Já o objetivo do Estágio é reunir os vocacionados que realmente irão ingressar no nosso Seminário em 2008. Por isso só poderão participar do Estágio, vocacionados que concluíram a 8ª Série (1º Grau); estejam cursando ou já concluíram o Ensino Médio (2º Grau) ou que estejam cursando ou já concluíram o Ensino Superior.

Maiores informações pelo fone (047) 3396-6276, falar com o Pe. Siro ou Pe. Pedro.